

Opinião

Direto ao ponto



Aponte a câmera do celular para o código, navegue no portal Opinião e veja todas as edições e outros conteúdos

DATAFOLHA TRAZ LULA COM 21 PONTOS À FRENTE DE BOLSONARO

Pesquisa mostra Lula, Jair Bolsonaro e Ciro com 48%, 27% e 7%, respectivamente. Índices apontam para possível vitória do ex-presidente no 1º turno e Ciro chegando ao 2º lugar **P. 7**
COLUNA ROBERTO MOREIRA P. 8

Prorrogação do Pronampe deve impulsionar economia

Novo prazo disponibiliza 50 bi de empréstimos até final de 2024 e estima chegar a 20 mi de empresas no País **P. 10**

AL, PB, PE E RN ESTÃO EM ALERTA DE CHUVAS A PARTIR DE HOJE

P. 12



NATINHO RODRIGUES

ENVOLTA EM CRÍTICAS, PESQUISA DO IBGE SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL APONTA PARA PRECONCEITO E LGBTFOBIA, ALERTAM ESTUDIOSOS

P. 9

REFINARIA TRAZ GANHOS econômicos ao CE, mas é preciso atentar para Meio Ambiente, analisam especialistas

Ceará busca avançar na instalação de sua primeira refinaria de petróleo no Pecém. Estimativa é de geração de empregos antes e depois da eventual instalação. Há, contudo, ressalvas ambientais, razão pela qual, é necessário cuidar para que Meio Ambiente não sofra consequências **P. 3 EDITORIAL P. 2**

MUTIRÃO DE SERVIÇOS SERÁ AMANHÃ

Dois shoppings vão receber ação do Estado voltada a documentos como RG e CPF **P. 5**

LINDEMBERGUE É DESTAQUE DO 2º DIA DO DFB

Estilita lota e emociona sala de desfile no festival **P. 13**

CEARÁ NÃO REGISTRA DESMATAMENTO DE MATA ATLÂNTICA

Dados de Atlas nacional se referem a 2020 e 2021 **P. 4**

[OPINIÃO]

EDITORIAL

Uma refinaria a ser impulsionada com vigilância

O Ceará caminha para instalar a Refinaria de Petróleo do Pecém (RPP), primeira refinaria do ramo no Estado. O projeto está na fase de desenvolvimento e aguarda as licenças ambientais para iniciar a construção. Com previsão de operar em 2027, a RPP produzirá 100 mil barris/dia de combustíveis marítimos, o programa tem, na fase de construção, a previsão do Governo do Estado de gerar três mil empregos. Em tempos de combustíveis abusivamente caros, ainda sem perspectivas reais de melhora, ter uma

refinaria instalada no Ceará é de grande valia. Mensurar os ganhos econômicos ainda não é de um todo possível, mas não há dúvidas de que são promissores. A eventual instalação da RPP, contudo, também pode gerar impactos nocivos, para o Meio Ambiente, terrestre e marítimo. Dentro da perspectiva de expansão de atividades de uma cidade, um estado, um país, há, claro, pontos positivos e negativos. Para ambientalistas, existem riscos inúmeros, desde o desmatamento para fazer terraplanagem até os potenciais impactos de poluição ambiental, tanto

terrestre quanto marinho. Em outra ponta, economistas acreditam que o verdadeiro ganho é o econômico e ser visionária a iniciativa, uma vez faz parte do “desenvolvimento econômico para o Estado.” Superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes salienta que a empresa responsável pelo projeto solicitou a primeira licença prévia, inicial do procedimento trifásico. Neste momento inicial, é necessário aguardar, com vigilância, qual o desdobramento do projeto. Como cearenses, torcemos para que as eventuais perdas, porém, não sejam ignoradas.

“A eventual instalação da RPP, contudo, também pode gerar impactos nocivos, para o Meio Ambiente, terrestre e marítimo”



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora
Geral do
Opinião CE

Editora-geral de conteúdo:
KELLY HEKALLY

Diretor de criação:
JOÃO MAROPO

Repórteres:
DAVID MOTA, GIOVANA BRITO,
INGRID CAMPOS, PRISCILA BAIMA E
RODRIGO RODRIGUES

Chargista:
KAZANE BLUES

Repórter-fotográfico:
NATINHO RODRIGUES

FRASE DO DIA



Não esquecer que naquele camburão da polícia, asfixiando com o gás, também estava a presunção de inocência!

LUIS CARLOS VALOIS, pós-doutor pela U. Hamburg, em publicação em referência à morte em carro por policiais da PRF de homem sufocado com gás ao ser preso. Valois postou a mensagem em seu perfil no Twitter (@LuisCValois) ontem (26), onde tem 132 mil seguidores

ARTIGO

Assim não dá, Ceará



FABRÍCIO MOREIRA DA COSTA
Advogado e contista e colunista do
GRUPO OPINIÃO CE

As rodovias estaduais e federais de acesso ao Ceará estão a cada dia piores. Acidentes, avarias em automóveis, pregos de veículos de passeios e caminhões a beira de cada pista de rolamento já é comum de ser observado por todos. Nas estradas estaduais, antes asfaltadas, mas parecem carroçáveis com direito a quebra-molas naturais, o que no adágio popular chama-se “costela de vaca”, balançando de um lado para outro o tempo todo e movimentando o carro para cima e para baixo. Operações tapa-buracos são intermináveis e, pasmem, nem há necessidade de ser engenheiro para afirmar que o material utilizado não guarda qualidade alguma, haja vista que o resultado do trabalho e do reparo posto sequer permanecem por duas semanas. Em que pesem os altos preços aplicados para os projetos de asfaltamentos, há muito se sabe que algo está errado, o que já foi denunciado por parlamentares tanto junto à Assembleia Legislativa do Ceará (ALCE), quiçá na Câmara Federal. Há uma semana, novamente, maquinários de grandes portes estão em trânsito pelas rodovias estaduais. Novos e grandes reparos estão

à espera. Verdadeiras crateras tomam conta de nossas pistas e se misturam com a indignação popular de quem por obrigação pagou o seu IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores. As rodovias federais que cortam o Ceará, principalmente a BR-116 e 020, estão também em péssimo estado de conservação. Fala-se ainda em material utilizado que não merece aprovo algum, bem como, o alto peso que carregam os caminhões sem que passem pela balança para aferição é outra discussão que deve ser levada em consideração. Porém, ao passo da grita e dos protestos dos cearenses acerca do assunto, no estado vizinho, ou seja, na Paraíba, suas rodovias federais são bem cuidadas, mesmo fazendo parte do ente federativo que também pertencemos, o que causa enorme estranheza e por fim levanta-se grande indignação.

“Operações tapa-buracos são intermináveis e, pasmem, nem há necessidade de ser engenheiro para afirmar que o material utilizado não guarda qualidade alguma”

[MANCHETE]

DIVULGAÇÃO



Porto do Pecém está localizado na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

PRIMEIRA

refinaria do CE pode impactar econômica e ambientalmente

Com previsão de operar em 2027, RPP produzirá 100 mil barris/dia de combustíveis marítimos. Na fase de construção, previsão do Governo do Estado é de geração de três mil empregos

PRISCILA BAIMA

REPÓRTER

priscila.baima@opiniaoce.com.br

A Refinaria de Petróleo do Pecém (RPP), primeira refinaria do ramo no Ceará, está na fase de desenvolvimento de projeto e aguarda as licenças ambientais para iniciar a construção. Com previsão de operar em 2027, a RPP produzirá 100 mil barris/dia de combustíveis marítimos. Na fase de construção, a previsão do Governo do Estado é de geração de três mil empregos. Sua instalação, por sua vez, também pode gerar impactos para o Meio Ambiente terrestre e marítimo.

É o que avalia o doutor em Geografia e coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Marinhas Tropicais da universidade, Fábio de Oliveira. Segundo o especialista, os riscos ambientais são inúmeros, desde o desmatamento para fazer terraplanagem até os potenciais impactos de poluição ambiental, tanto terrestre quanto marinho. Além disso, há probabilidade de poluição das praias e a criação de um estresse ambiental, bem como a possibilidade do despejo líquido nos solos e nos cursos fluviais.

“O único benefício que existe é do ponto de vista econômico. É essencial que os estudos ambientais sejam, de fato, acompanhados, analisados e monitorados pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). Há uma necessidade de que seja feito um estudo de impacto ambiental sendo acompanhado e analisado durante todo o processo de licenciamento ambiental desse empreendimento”, explica Oliveira.

O superintendente da pasta, Carlos Alberto Mendes, salienta a empresa responsável pelo projeto solicitou a primeira licença prévia (LP), que é a primeira licença do procedimento trifásico, protocolada no início do mês deste mês, e o processo está em análise técnica para a emissão do termo de referência para a elaboração do EIA-Rima.

“A partir disso, a empresa responsável terá um prazo para rea-

lizar esse estudo e apresentar à autarquia, que analisará, e posteriormente sendo aprovado pela Superintendência, e após audiências públicas e consulta pública do EIA-Rima, o processo é submetido ao Coema, que deverá apreciar e votar, com intuito que seja emitida a licença prévia do projeto”, enfatiza Carlos Alberto.

HÁ A SEGUNDA ETAPA

Após esses trâmites, segundo o superintendente, há a segunda etapa que é referente à licença de instalação (LI), a qual o órgão deverá cumprir todas as condicionantes da LP, apresentar todos os planos, programas e projetos exigidos. “Com tudo analisado e validado pela Semace, o órgão tem o empreendimento autorizado para sua construção”, complementa.

PODE ALAVANCAR

Na avaliação do economista e conselheiro do Conselho Regional de Economia - Ceará (Corecon-CE), há uma grande dívida para a economia do Ceará com relação à implantação da refinaria no estado.

“Durante governos anteriores, tiveram tentativas de se inaugurar, primeiro o terreno, depois a limpeza e, por último, o lançamento da pedra fundamental, mas nunca saiu. A longo prazo, será muito positivo para o Ceará, uma vez que haverá a implantação de diversas empresas derivadas dessa refinaria, gerando emprego, renda e uma melhora substantiva para a economia cearense. No entanto, neste momento, não tem ganho nenhum porque a utilização dos produtos derivados do petróleo segue uma tabela nacional gerida por meio de lei.” O economista acredita que o verdadeiro ganho é econômico e, sobretudo, visionário, uma vez faz parte do “desenvolvimento econômico para o estado. Neste momento, no Brasil, nós temos que importar praticamente 30% do combustível.” Doutor em Economia, Eduardo Fontenele complementa que, além da geração de empregos, o PIB do Ceará será afetado positivamente. “Isso vai gerar um aumento de empregos e do PIB, tendo em vista os investimentos, já que basicamente a pro-

dução desse petróleo refinado será destinada à exportação, além de abastecer as embarcações do Complexo do Pecém.”

A RPP terá como acionistas o Grupo Eitan Aizenberg, de Israel, e o Grupo Ariel de capitais mistos, controlador da Noxis Energy, que não participa do investimento.

“É essencial que os estudos ambientais sejam, de fato, acompanhados, analisados e monitorados”

FÁBIO DE OLIVEIRA,
doutor em Geografia e professor da UFC

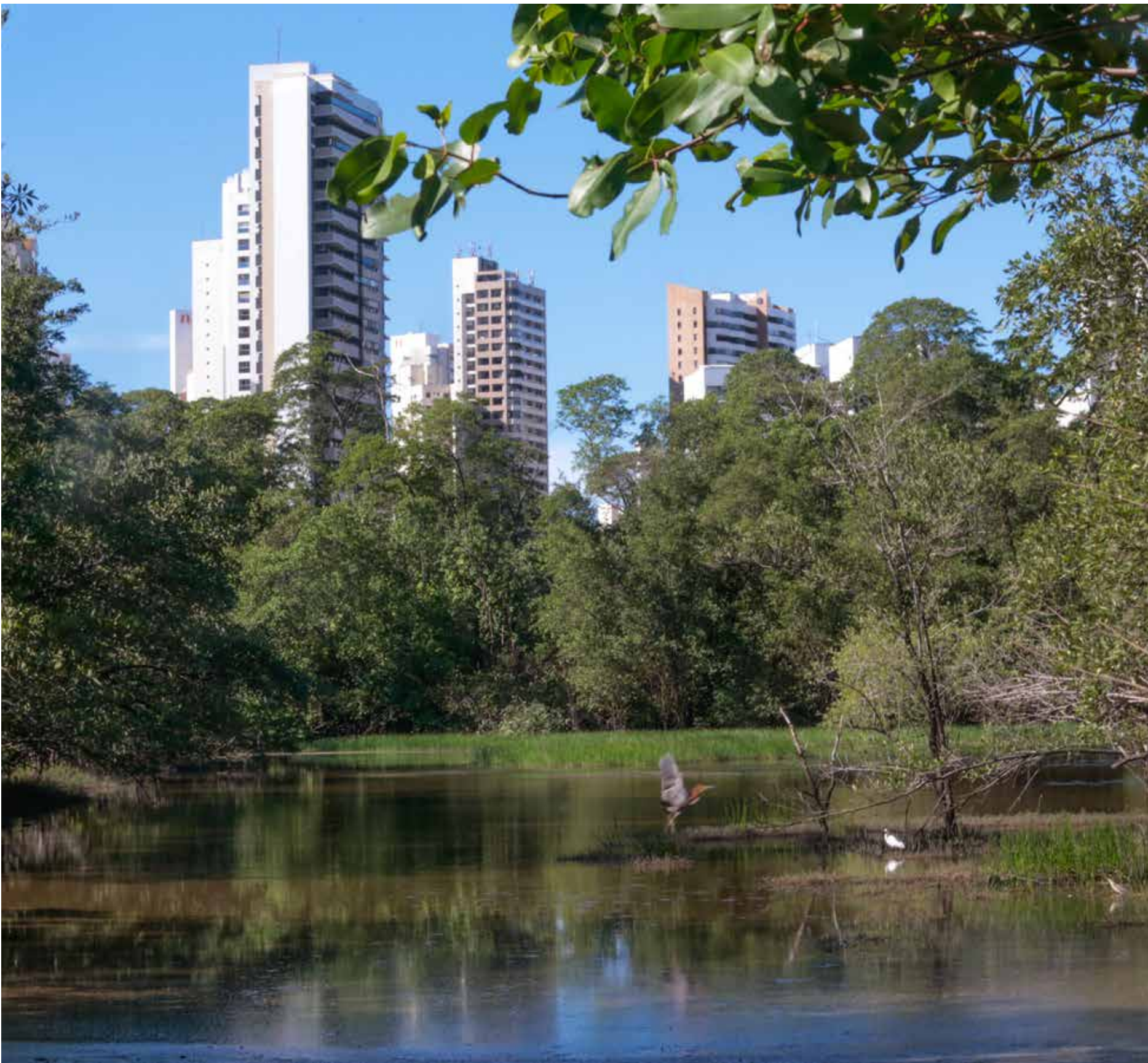
Superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes diz que a empresa responsável pelo projeto solicitou a primeira licença prévia, primeira do procedimento trifásico

[FORTALEZA] & REGIÃO METROPOLITANA

Ceará teve redução de desmatamento de Mata Atlântica, AFIRMA ATLAS

No Estado, 67 cidades apresentam trechos de Mata Atlântica e de ecossistemas associados, assim como 21, das 34 UCs estaduais. Dia Nacional da Mata Atlântica é celebrado hoje

NATINHO RODRIGUES



Parque Estadual do Cocó

Em referência ao Dia Nacional da Mata Atlântica, celebrado hoje (27), dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, do período 2020 a 2021, foram apresentados - Ceará e Santa Catarina foram os únicos estados onde o desmatamento do bioma reduziu. A versão atual, 17ª edição, abrange todos os limites do bioma nos 17 estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

No Ceará, 67 municípios apresentam trechos de Mata Atlântica e de ecossistemas associados, assim como 21, das 34 UCs estaduais. A exemplo, o Parque Estadual do Cocó, Parque Estadual Botânico, Área de Proteção Ambiental de Baturité, Área de Proteção Ambiental da Serra da Aratanha, Área de Proteção Ambiental do Estuário do Rio Mundaú, Área de Proteção Ambiental das Dunas da Lagoinha, o Refúgio da Vida Silvestre (Revis), Periquitio Cara-Suja, Área de Proteção Ambiental Dunas do Litoral Oeste, Área de Proteção Ambiental do rio Pacoti, entre outras.

DADOS DA EDIÇÃO

Entre 2020 e 2021, foram desmatados 21.642 hectares (ha), um crescimento de 66% em relação ao registrado entre 2019 e 2020 (13.053 ha) e 90% maior que entre 2017 e 2018, quando se atingiu o menor valor de desflorestamento da série histórica (11.399 ha). Alagoas, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte tiveram desflorestamento menor que 50 ha. No entanto, não se pode afirmar categoricamente que estão em situação de desmatamento zero, por

serem regiões constantemente cobertas por nuvens.

No período 2020-2021, da área total de 130.973.638 hectares (ha) da Área de Aplicação da Lei da Mata Atlântica, 86,8% foram avaliados; 11,2% foram parcialmente avaliados, por conta de imagens parcialmente cobertas por nuvens e 2,1% não foram possíveis avaliar pela indisponibilidade de imagens por cobertura de nuvens.

De acordo com a SOS Mata Atlântica, "a perda de florestas naturais, área em que caberiam mais de 20 mil campos de futebol, corresponde a 59 hectares por dia ou 2,5 hectares por hora, além de representar a emissão de 10,3 milhões de toneladas de CO2 equivalente na atmosfera." A pressão da expansão urbana e da especulação imobiliária, principalmente em torno de grandes cidades

e no litoral, podem ser apontadas como umas das causas. Titular da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Artur Bruno aponta a importância do bioma. "De certa forma isso nos deixa felizes porque o Governo do Ceará tem feito um trabalho grande para criar Unidades de Conservação (UCs), garantir a biodiversidade, a flora e fauna existentes, diminuir os desmatamento as queimadas, nem sempre conseguimos, mas eu fico muito feliz de ver o trabalho de muita gente, não só do estado, evidentemente, mas de ONGs [Organizações Não Governamentais], universidades e municípios, todos lutando para preservar a Mata Atlântica, um dos biomas mais ameaçados e que devemos preservar, sobretudo agora que estamos vivendo a Década da Restauração de Ecossistema (2021-2030), da ONU."



A versão atual do atlas, 17ª edição, abrange todos os limites do bioma nos 17 estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul

67

cidades cearenses apresentam trecho de Mata Atlântica e de ecossistemas associados

DE 2020 A 2021

foram desmatados 21.642 hectares (ha), um crescimento de 66% em relação ao registrado entre 2019 e 2020 (13.053 ha) e 90% maior que entre 2017 e 2018, quando se atingiu o menor valor de desflorestamento da série histórica (11.399 ha)

[INTERIOR]

Inscrições de festival de cultura vão até 3 DE JUNHO

Mi - Festival de Música da Ibiapaba expande sua atuação e realiza ações gratuitas de formação musical nos municípios do Crato, no Cariri, e de Quixadá, no Sertão Central

O Mi - Festival Música da Ibiapaba, cujas inscrições estão abertas até o próximo dia 3, chega a sua 17ª edição reafirmando o propósito de celebrar a música regional e brasileira e contribuir no processo de de interiorização de políticas culturais e desenvolvimento da cultura musical do Ceará. Neste ano, o evento expande sua atuação no Estado e realiza ações gratuitas de formação musical nos municípios do Crato, no Cariri, e de Quixadá, no Sertão Central.

A programação acontece entre os dias 25 de junho e 9 de julho, sendo de 4 a 5 em Quixadá e de 5 a 9 no Crato. O Cariri vai receber oficinas de canto popular, introdução à leitura musical, música de tradição, percussão popular, trombone, violino e viola, além de práticas de conjuntos, shows e encontros de bandas de música. Os encontros devem acontecer na Vila da Música.

Idealizado como um grande encontro de formação musical, o evento recebe professores renomados de todo Brasil. Entre os nomes que estarão ministrando oficinas no Crato estão Nana Mendonça (MG/RJ), David Calandrine (CE), Pantico Rocha (PB/CE), Marcos Sadao Shirakawa (SP), Liu Man Ying (China/CE) e Di Freitas (CE).

O Mi objetiva não apenas possibilitar o aperfeiçoamento de músicos e seus instrumentos, mas também construir redes de contato, estimular a formação de orquestras, bandas, corais e suas plateias, e valorizar toda a cadeia produtiva da música cearense e brasileira.

QUEM FAZ O FESTIVAL

O Mi - 17º Festival Música da Ibiapaba é realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura (Secult Ceará), e o Instituto Dragão do Mar (IDM), em parceria com a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc-CE), a Prefeitura de Viçosa do Ceará e apoio da Prefeitura de Sobral, por meio da Secretaria da Cultura e Turismo e Instituto Ecoa. Podem participar músicos, estudantes de música, educadores musicais, pesquisadores musicais e demais interessados na área de música que atendam os

pré-requisitos das atividades constantes na programação de formação do festival.

Para se engajar nas atividades formativas, os interessados devem ter a idade mínima de 16 anos. O resultado da seleção dos participantes das oficinas está previsto para ser divulgado no dia 13 de junho.

SERVIÇO
MI - 17º FESTIVAL
MÚSICA DA IBIAPABA
Onde: Viçosa do Ceará, Crato e Quixadá
Quando: de 25 de junho a 9 de julho deste ano
***Inscrições abertas até 3 de junho**

Evento recebe professores renomados de todo Brasil



FOTO: SHUTTERSTOCK

Festival é de formação voltada à música

INVESTIGAÇÃO

Polícias prendem 7 por crimes em Monsenhor Tabosa

Sete pessoas foram capturadas nesta semana durante diligências acerca de mortes ocorridas na cidade de Monsenhor Tabosa, na Área Integrada de Segurança 16 (AIS 16) do Ceará. Um homem apontado como chefe da organização criminosa da região, responsável pelo crime, foi preso. A operação foi realizada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), por meio da Polícia Civil do Ceará (PCCE) e Polícia Militar do Ceará (PMCE).

Oito armas de fogo, quase 600 munições e artefatos explosivos foram apreendidos. Após levantamentos acerca da autoria das mortes ocorridas na cidade, as equipes policiais identificaram que um veículo, onde possivelmente os suspeitos estavam, se deslocava até o município de Fortaleza. Por meio de um cerco policial, uma equipe da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE) abordou o carro na BR-020, na cidade de Canindé, na Área Integrada de Segurança 15 (AIS 15) do Ceará.

Em seu interior, estavam Francisco Romário Lima Pereira, 26 anos, apontado como o chefe do grupo, e mais três comparsas, identificados por Edson Bezerra Pereira, 21 anos, Pedro Juscelino da Silva Rodrigues, 21 anos, e Vitor Hugo Alves da Silva, 21. Com eles, quatro armas de fogo foram apreendidas, sendo três pistolas e um revólver. Ao todo, foram encontradas ainda 185 munições e carregadores.



ANTONIO RODRIGUES

antonio.rodrigues@opinioaoce.com.br

Jornalista e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Circulou nas redes sociais, nesta semana, uma das cenas mais vergonhosas da história da Universidade Regional do Cariri (Urca), em suas quase quatro décadas de fundação. Cerca de 40 alunos assistiram aula nos corredores daquela instituição por falta de infraestrutura. A situação vexatória aconteceu com estudantes do primeiro semestre do curso História, recém-chegados ao Ensino Superior. A professora Fatiana Carla Araújo foi a responsável por levar seus

alunos para os corredores por ausência de uma sala de aula adequada. Em conversa por telefone com a docente, que possui mais de 16 anos dedicados à Urca, ela me explicou que tentou, através de ofício, um local para lecionar, mas teve como resposta que a licitação para compra de aparelhos de ar-condicionados não teria sido concluída. A sala que foi destinada não coube com conforto os 40 estudantes — são 50 matriculados na disciplina. O calor os obrigou a sair. Caso semelhante a este aconteceu em

2013, quando os estudantes do curso Letras/Inglês realizaram — pasmem — uma prova no meio do corredor do campus do Pimenta por falta de sala de aula adequada. Na época, a situação foi amplamente condenada pelos colegas docentes. Esta situação desdoura acontece quando se celebra a chegada do tão sonhado curso de Medicina, em Crato, pela própria Urca, que teve sua primeira turma matriculada em janeiro deste ano. Junto a ela, a instituição também ganhou uma nova graduação: Turismo, na

cidade vizinha de Barbalha. Paralelo a isso, se avança para a chegada do curso de Arquitetura e Urbanismo naquela instituição. Inclusive, a solenidade de entrega da proposta aconteceu em agosto do ano passado. Naturalmente, a vinda de novos que deve ser comemorada no Cariri. Ampliar as possibilidades de ensino e pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da região. No entanto, isso não deve servir de maquiagem para os problemas que os cursos que ali já estão — e não são

poucos. Há um claro déficit docente na Urca, como em outras instituições estaduais, mas com perspectiva de uma leve melhora com a abertura de novos concursos.

Ao corpo acadêmico da Urca, principalmente à professora Fatiana e aos seus estudantes, minha solidariedade diante deste descaso. Cenas como as que foi presenciada há três dias não podem ser vistas com indiferença por gestores e a sociedade. Sem indignação não há mudança.



[POLÍTICA]

RICARDO STUCKERT



Na pesquisa Ipspe divulgada nesta semana, Lula somou 46% e Bolsonaro, 32%

Datafolha mostra Lula com vantagem maior sobre BOLSONARO

Pesquisa publicada ontem traz Lula com 48% das intenções de votos dos entrevistados. Bolsonaro tem 27% e Ciro, 7%. Considerando margem de erro, Lula poderia ser eleito no primeiro turno

KELLY HEKALLY
DE BRASÍLIA

kelly.hekally@opiniaoce.com.br

Pesquisa Datafolha de intenções de votos à Presidência da República nas Eleições 2022 publicada ontem (26) traz o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 21 pontos percentuais de vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno. De acordo com o levantamento, sobre o primeiro turno, o petista lidera a corrida presidencial com 48% das intenções de voto, seguido por Bolsonaro, com 27%, e Ciro Gomes (PDT), com 7%. Os demais candidatos não ultrapassam 2%.

É o primeiro levantamento do instituto sem os nomes de Sergio Moro (União Brasil-SP) e João Doria (PSDB-SP). André Janones (Avante-MG) e Simone Tebet (MDB-MS) têm, cada um, 2% de intenções. Pablo Marçal (Pros) e Vera Lúcia (PSTU-SP) possuem, também cada um, 1%.

Os pré-candidatos Luiz Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (Democracia Cristã), Luciano Bivar (União Brasil) e general Santos Cruz (Podemos) não pontuaram. Brancos e nulos são 7% e não sabem, 4%. A pesquisa foi feita com 2.556 eleitores acima dos 16 anos em 181 cidades de todo Brasil - o levantamento ocorreu entre estas quarta-feira (25) e quinta.

A margem de erro é de dois pontos, para mais ou para menos. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-05166/2022. O ex-presidente Lula, na pesquisa recém-divulgada, aparece com pontuação acima da constatada anteriormente pelo Datafolha, ao passo que Bol-



Os pré-candidatos Luiz Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (Democracia Cristã), Luciano Bivar (União Brasil) e general Santos Cruz (Podemos) não pontuaram

sonaro aparece com menos pontos. A pesquisa do Ipspe, também registrada no TSE, divulgada nesta semana traz o petista com 46% das intenções de votos e Bolsonaro com 32%. Ciro somou 8%.

PARLAMENTARES DO PT

Na avaliação de parlamentares do PT ouvidos ao longo da semana pelo **OPINIAO CE**, Bolsonaro não vai conseguir expandir as intenções de votos, argumento refutado por nomes do Palácio do Planalto, que afirmam que haverá crescimento do ex-deputado federal. Aliado de Bolsonaro, Arthur Lira (PP-AL) apontou no começo deste mês que o presidente vai ultrapassar Lula "nas próximas semanas." A estratégia da campanha do PT é avançar nas alianças estaduais. Uma das fontes disse à reportagem que a preocupação neste momento é com Santa Catarina, no Sul, Roraima e mais dois estados do Norte. "Minas Gerais já conseguimos reverter. Retiramos a pré-candidatura do Reginaldo Lopes [PT-MG] ao Senado para apoiar o Alexandre

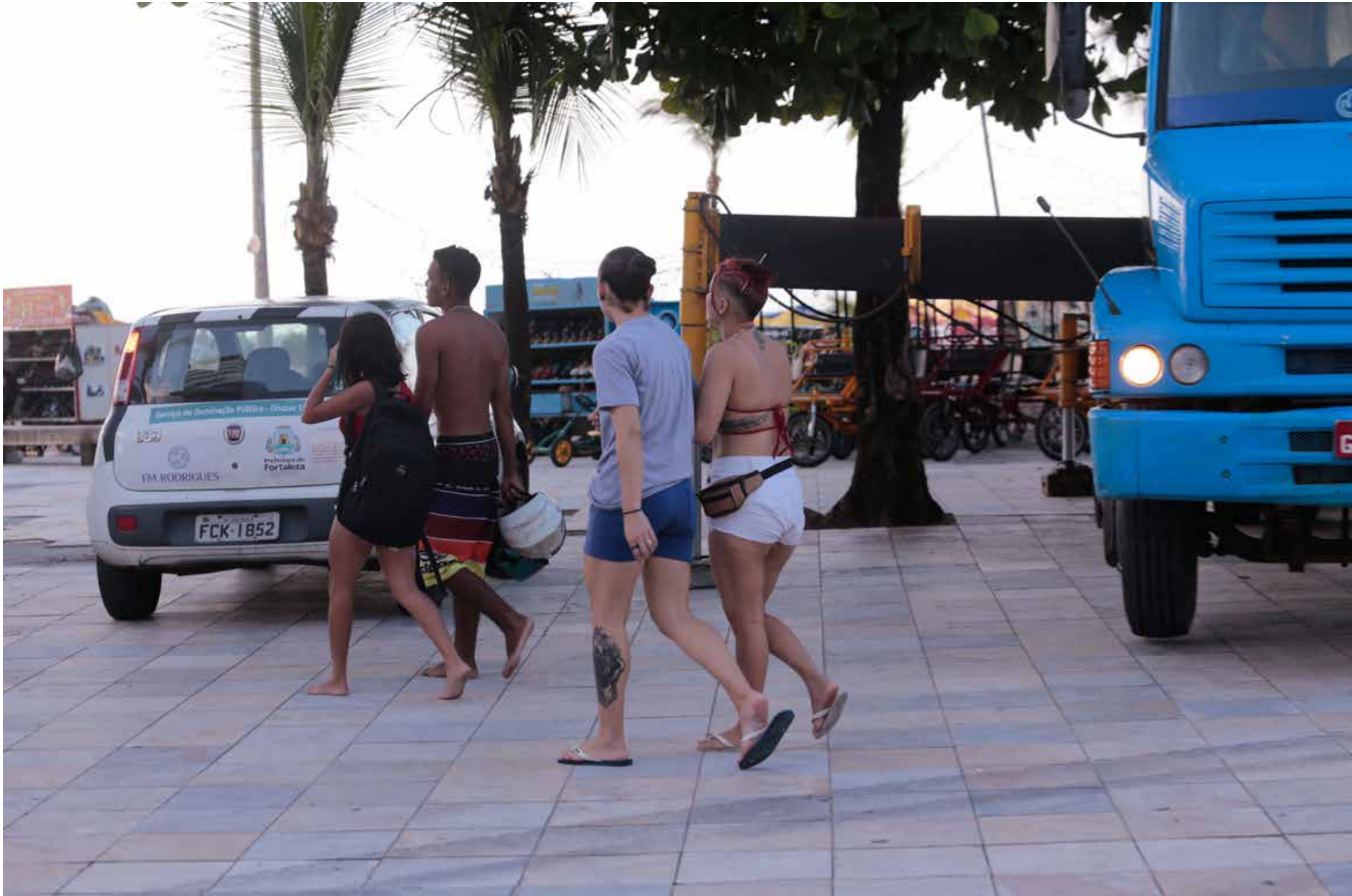
Silveira [PSD-MG], em troca do apoio do Alexandre Kalil [PSD-MG] em Minas."

De acordo com a mesma fonte, um senador do partido, a campanha tem realizado contatos também com nomes nacionais do PSD. Acerca de uma possível consolidação da terceira via, que deve destacar Simone Tebet como sua representante, ainda que seus correligionários não tenham dado apoio à senadora, um deputado federal do PT apontou que a sigla acredita "não ter direito de trabalhar para barrar a terceira via" e que está em um período de transição, no qual "busca entender quem é esse eleitor que não quer Lula nem Bolsonaro e de que maneira o partido pode chegar a ele." A pauta de costumes é outro aspecto que está sendo avaliado pela campanha, que deseja conquistar o eleitorado religioso.

Considerando margem de erro, Lula poderia ser eleito no primeiro turno. É o primeiro levantamento do instituto sem os nomes de Sergio Moro (União Brasil-SP) e João Doria (PSDB).

[COMPORTAMENTO]

NATINHO RODRIGUES



Críticas à conclusão da pesquisa tomaram as redes sociais a partir da divulgação

Estudo do IBGE sobre orientação sexual aponta para preconceitos, afirmam ESPECIALISTAS

Segundo a pesquisa, cerca de 81 mil pessoas se declararam homossexuais ou bissexuais no Ceará em 2019, ou seja, 1,2% da população adulta, maior de 18 anos, entrevistada

PRISCILA BAIMA
REPÓRTER
priscila.baima@opinioaoce.com.br

Diante dos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - Quesito Orientação Sexual, divulgada na última quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), especialistas afirmam que o número baixo de autodeclarações sobre orientações sexuais está ligado diretamente à discriminação contra pessoas LGBTQIA+ e o medo de sofrerem retaliações da sociedade.

Segundo o estudo, somente cerca de 81 mil pessoas se declararam homossexuais ou bissexuais no Ceará em 2019, o que correspondia - levando em conta o contingente populacional do período referenciado - a 1,2% da população adulta, maior de 18 anos, entrevistada pelos técnicos do instituto. Em nota ao **OPINIÃO CE**, técnicos da PNS disseram que não foram perguntando os motivos pelos quais as pessoas não quiseram declarar sua orientação sexual.

No entanto, na avaliação do IBGE sabe-se que “existe um receio da população homossexual e bissexual de expor sua orientação, tendo em vista o estigma e o preconceito, principalmente em cidades pequenas, onde esse tema costuma ser mais sensível.” Esta foi a primeira vez que o instituto coletou dados sobre a orientação sexual da população brasileira. As informações foram divulgadas em caráter experimental. Os dados refletem pesquisas semelhantes realizadas em outros países. No levantamento, havia 6,8 milhões de pessoas com 18 anos ou mais no Estado.

Do total, 94,5% se declararam heterossexuais e 4,2% não sabiam sua orientação sexual ou não quiseram responder. O último percentual equivale a 287 mil pessoas com 18 anos ou mais. Para o doutor em Antropologia e professor de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), Martinho Tota, especialista em gênero, sexualidade e etnicidade, o número trazido pela pesquisa

é muito baixo. Segundo o docente, na Antropologia, a principal metodologia de pesquisa é qualitativa e, para se apreender informações importantes, é preciso ter tempo de convivência com as pessoas serão entrevistadas. “É uma regra. Você só vai conseguir boas informações e bons dados se conquistar a confiança das pessoas entrevistadas. Quando se trata de questões mais íntimas, como a da sexualidade, é mais difícil. Se os técnicos das pesquisas chegam abordando de uma maneira muito direta as pessoas sobre suas orientações sexuais, sem dúvidas, muitas não vão se sentir à vontade por conta do preconceito e discriminação. É assim também no ambiente hospitalar, por exemplo.”

Outro fator que deve ser aprimorado para futuras pesquisas nesse âmbito, conforme o antropólogo, é rever a abordagem e o recorte, que não pode estar isolado de gênero, idade, renda, raça, classe socioeconômica e nível de escolaridade. “Há uma série de variáveis.

Têm pessoas que sequer sabem o que é a heterossexualidade. Como é a pergunta está sendo feita? As pessoas entendem? Nem todo mundo entende o que se está respondendo.” Tota reforça ainda que vai ser um desafio enorme para conseguir o mapeamento desse grupo no futuro.

“Essa pesquisa já foi um avanço do IBGE. Após isso, é um longo caminho para se aprimorar os próximos levantamentos. O primeiro passo já foi dado, mas o IBGE precisa ter recursos para tratar esse tipo de pesquisa.” “Imagino como é chegar nos municípios menores ou mesmo na periferia das cidades maiores levando essas questões. Se identificar de acordo com as categorias traçadas para classificar orientação sexual e identidade de gênero exige informações que a maioria das pessoas não têm. Inclusive, confundem uma categoria com a outra. Além disso, não são categorias fixas nem definidas de forma absoluta, elas podem se modificar ao longo da vida da

pessoa”, adensa Hugo Nogueira, mestre em Psicologia com foco em transexualidade.

Para Tota, “há um retrocesso de políticas públicas voltadas para a população LGBTQIA+, principalmente por essa nova onda do conservadorismo e da ala evangélica. É tanta opressão, que muitas pessoas evitam tocar no assunto. As pessoas têm medo do estigma e da morte social. E não é só no Brasil que isso acontece. Essa onda neoconservadora acontece em vários países do Mundo.” “Podemos pensar que essa violên-

cia criminosa acaba levando ao primeiro sentido: chamamos de LGBTfobia internalizada, isto é, pessoas que sofrem esse tipo de violência passam a cometer esse tipo de violência contra si próprias, passam a considerar que sua própria orientação sexual - ou até mesmo a identidade de gênero - é uma doença, um crime, um pecado ou diferentes combinações dessas características. Uma pessoa que tem esse tipo de visão em relação a si mesma não vai querer se identificar como LGBTQIA+,” acrescenta Nogueira.

Nacionalmente, os jovens de 18 a 29 anos apresentaram o maior percentual de pessoas que se declararam homossexuais ou bissexuais (4,8%). A faixa de idade também teve os maiores percentuais de pessoas que não souberam responder (2,1%) ou se recusaram a dar a informação (3,2%)

[ECONOMIA]

NATINHO RODRIGUES



Medida é voltada também a microempresários

Pronampe deve chegar a R\$ 50 bi de empréstimos e a 20 mi de EMPRESAS

Instrumento de empréstimos a micro e pequenas empresas, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) deve garantir R\$ 50 bilhões em crédito para as MPE, estima o Governo Federal, até o final de seu prazo, dezembro de 2024. A iniciativa abrange também microempreendedores individuais.

A medida é composta de verbas oriundas do Pronampe Emergencial. Adicionalmente a cerca de 5,5 milhões de micro e pequenas empresas, a nova fase do Pronampe tem o potencial de atender mais de 20 milhões de empresas e microempreendedores, que representam 98% das empresas do País.

O Projeto de Lei (PL), sancionado nesta quarta-feira (25) pelo Palácio do Planalto, permite que os recursos que estão no Fundo Garantidor de Operações (FGO) e que não foram usados até 31 de dezembro de 2021 possam ser utilizados em novas operações de crédito e não precisem ser devolvidos à União, como determina a legislação atual.

R\$ 35 BILHÕES EM EMPRÉSTIMOS

A expectativa é de que – inicialmente – um recurso da ordem de R\$ 7 bilhões possa ser concedido como garantia de novas operações, gerando um volume de R\$ 35 bilhões em empréstimos. Estimativas apontam que, somados os recursos já recebidos de empréstimos, esses valores para reinjeção em crédito poderão chegar a R\$ 50 bilhões. As regras do Programa continuam sendo as mesmas, sendo que agora a norma prioriza os microempreendedores individuais (MEIs), que somam cerca de 13 milhões de pessoas.

Presidente do Sebrae, Carlos Melles afirma que a medida responde à necessi-

dade dos donos de pequenos negócios. “Os pequenos negócios no nosso país vivem, atualmente, um momento de retomada, mas também de aumento da inadimplência. E garantir melhores condições de empréstimos para esse segmento significa proteger o emprego e a renda de milhões de brasileiros. Outra boa notícia é que o MEI passou a ser considerado um público prioritário do Pronampe, esse crédito chega em boa hora.”

Proposto pelo Senado, o Pronampe foi criado pela lei federal 13.999/2020, durante a pandemia, para facilitar empréstimos a MPE e se tornou o mais importante instrumento de crédito para as

micro e pequenas empresas. Desde a sua implementação, o programa foi responsável pela concessão de 62,5 bilhões de reais em operações de crédito que beneficiou quase 695 empresas de pequeno porte.

A partir da lei federal 14.161/2021, o programa foi transformado em política de crédito permanente, com objetivo de consolidar os pequenos negócios como agentes de sustentação, de transformação e de desenvolvimento da economia nacional. A iniciativa tem o respaldo do FGO, gerido pelo Banco do Brasil (BB), garantidor de parte dos riscos pela concessão de crédito a microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte.

A medida é composta de verbas oriundas do Pronampe Emergencial

[BRASIL + MUNDO]

Inmet emite alerta de chuvas fortes para PB, RN, PE E AL

Desde o início da semana, esses estados já sofrem com os impactos das chuvas que têm causado desastres como deslizamentos, inundações e rompimento de barragens

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve alerta ontem (26) com aviso de chuvas mais intensas a partir de hoje (27) à noite e se estendendo até o final de semana no litoral do Nordeste, com maior intensidade na Paraíba, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e em Alagoas. Segundo o instituto, são esperadas chuvas que podem variar de 150 a 200 milímetros (mm) por dia.

“Há a previsão de mais chuvas, que podem variar entre 150 mm e 200 mm por dia até o final de semana. Elas devem retornar com mais intensidade a partir de amanhã, sexta-feira à noite se estendendo até o domingo e devem novamente atingir áreas que já sofreram impactos nos últimos dias”, disse a coordenadora geral de Meteorologia Aplicada do Inmet, Márcia Seabra, durante entrevista coletiva sobre o tema.

Desde o início da semana, esses estados já sofrem com os impactos das chuvas que têm causado desastres como deslizamentos, inundações e rompimento de barragens. Nesta quarta-feira (25) o instituto já havia emitido um alerta de perigo, que incluiu também Sergipe.

AÇÕES DE CAUTELA

Diante da previsão de grande acumulado de chuvas, o Centro Nacional de Gerenciamento de Risco e Desastres (Cenad), responsável pelo acompanhamento desse tipo de situação, disse que já entrou em contato com as defesas civis estaduais e municipais e segue monitorando o cenário.

A secretária nacional de Proteção e Defesa Civil substituta, Karine Lopes, afirmou que já foi feita reunião com as defesas civis nos estados para a troca de informações e antecipação de possíveis situações. “Estamos também com equipe em campo para compartilhar as informações para que cheguem aos cidadãos para que eles estejam preparados em caso de ocorrência de desastres”, disse.

Em Maceió, na noite desta quinta, foram registradas 28 ocorrências, a maioria por deslizamento de terra, mas sem vítimas. Já são 75 família desalojados, das quais, 5 estão em abrigo municipal. Karine disse que a secretaria já encaminhou uma equipe Grupo de Apoio a Desastres (GADE), para atendimento a Maceió e demais municípios atingidos no es-

tado de Alagoas. Para instruir os municípios a fazer a gestão do desastre e instruir no pedido para que o governo federal reconheça como situação de emergência ou calamidade pública para a liberação de recursos.

Karine lembrou que a solicitação para o reconhecimento federal de situação de emergência ou de calamidade pública, bem como pedido para a liberação de recursos, deve ser feita pelos municípios por meio de um sistema integrado de informações sobre desastres.

O coordenador-geral de Gerenciamento de Desastres do Centro Nacional de Gerenciamento de Risco e Desastres (Cenad), Tiago Molina Schnorr, disse que os principais riscos esperados são de desastres geológicos, como

deslizamentos de terra, e hidrológicos, como inundações, enxurradas e alagamentos. Nesses casos é importante ficar atento a sinais de deslizamentos de terra como rachaduras em paredes, inclinação de postes e a qualquer sinal de elevação do rio, de alagamentos ou enxurradas nas ruas.

O integrante do Cenad adverte ainda para a importância de a população ficar atenta às informações divulgadas pelas defesas civis locais. “É importante a população ficar atenta às recomendações publicadas pelos órgãos oficiais, principalmente pelas autoridades locais, prefeitura e as demais autoridades. Aquelas informações que são assertivas e vinculadas sempre no sentido de proteger a população”, lembrou. (Agência Brasil)

Diante da previsão de grande acumulado de chuvas, o Cenad disse que já entrou em contato com as defesas civis estaduais e municipais e segue monitorando o cenário

REPRODUÇÃO/SITE GOVERNO DE ALAGOAS



Os quatro estados vêm enfrentando chuvas há dias

PUTIN

Rússia está pronta para ajudar a resolver crise de alimentos

O presidente russo, Vladimir Putin, disse ao primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, por telefone, nesta quinta-feira, que a Rússia está pronta para ajudar a aliviar a crise internacional de alimentos, mas apenas se o Ocidente suspender as sanções impostas contra o país, anunciou o Kremlin.

“Vladimir Putin enfatizou que a Federação Russa está pronta para fazer uma contribuição significativa para superar a crise alimentar, com a exportação de grãos e fertilizantes, uma vez que as restrições com motivações políticas do Ocidente sejam suspensas”, disse o governo russo em nota.

A Ucrânia descreveu a posição russa como “chantagem”, e a secretária de Relações Exteriores do Reino Unido, Liz Truss, disse na quinta-feira que Putin está “tentando fazer o mundo de refém” ao tentar dar um caráter bélico à crise alimentar criada por sua guerra contra a Ucrânia.

O bloqueio da Rússia aos portos ucranianos impede que o país exporte grãos, produtos que ambos os países são grandes exportadores. A Rússia acusa a Ucrânia de minar seus portos.

O conflito abastece uma crise global de alimentos fazendo disparar os preços de grãos, óleos de cozinha, combustíveis e fertilizantes. Separadamente, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que embarcações civis agora podem utilizar em segurança o porto de Mariupol, no Mar de Azov, na Ucrânia, completamente controlado pelos russos desde semana passada, quando combatentes ucranianos se renderam na usina siderúrgica de Azovstal.

Segundo o ministério, o perigo das minas em torno do porto de Mariupol já foi eliminado. (Agência Brasil)

FATALIDADE

Corpo de influenciador morto no EUA será trazido para o Brasil

Em campanha na internet, parentes e amigos do influenciador digital catarinense Jesse Koz conseguiram arrecadar cerca de R\$ 120 mil para trasladar o corpo dele dos Estados Unidos para o Brasil. Koz morreu em um acidente automobilístico na última segunda-feira (23). O cachorro Shurastey, um golden retriever de 6 anos,

que viajava com Jesse, também morreu no acidente. O corpo do cachorro deverá ser cremado e as cinzas enviadas ao Brasil junto com o corpo de seu tutor, Jesse. Natural de Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina, Jesse deve ser enterrado na própria cidade natal. As informações sobre traslado e velório ainda não

foram divulgadas pela família. Jesse e Shurastey viajavam em um fusca 1978 adaptado, que tinha até barraca de teto. Eles estavam a caminho do estado norte-americano do Alasca, quando sofreram uma grave colisão com outro veículo no estado do Oregon. De acordo com informações da imprensa local, o brasileiro tentou se

desviar de um engarrafamento, mas acabou batendo de frente com um veículo que vinha na direção contrária. O motorista do outro carro teve ferimentos leves, mas Jesse e Shurastey não resistiram. Imagens do acidente publicadas na imprensa dos Estados Unidos mostram o fusca completamente destruído. As duas

mortes foram confirmadas nas redes sociais oficiais de Jesse. O influenciador, que tinha 29 anos, compartilhava sua jornada e a de seu cachorro e fiel companheiro nas redes sociais, onde acumulavam milhares de seguidores. Koz viajava desde 2017 em seu fusca e chegou a percorrer mais de 15 países das Américas. (Agência Brasil)

Koz viajava desde 2017 em seu fusca e chegou a percorrer mais de 15 países

[CULTURA]

& ENTRETENIMENTO

ESPECIAL DFB FESTIVAL

Brilho, upcycling e drama para o SEGUNDO DIA

Seguindo o line-up do maior evento de moda autoral da América Latina, a quinta-feira do DFB trouxe uma viagem por diferentes mundos com glamour, ousadia e uma cartela de cores vibrante mas nada óbvia

JOÃO MAROPO

COLUNISTA E DIRETOR DE CRIAÇÃO DO OPINIÃO CE
joao.maropo@opiniaoce.com.br

A ideologia de gênero vem se perdendo cada vez mais na moda. Silhuetas desconstruídas que transitam naturalmente entre o masculino e feminino, mostram que roupa é realmente feita para se usar. Um reflexo da nova geração que quebra padrões, assume identidades e foge do clássico em prol da construção de uma nova história - visualmente marcante.

Referenciando a famosa frase de Abelardo Barbosa, o Cha-

crinha ("Na televisão, nada se cria, tudo se copia"), que parafraseia Lavoisier ("Na natureza nada se perde, tudo se transforma"), na moda, digo: muito se copia, mas muito se cria.

Será que o futuro realmente chegou? Acompanhe os destaques do festival e fique por dentro do que rolou:



DFB FESTIVAL 2022

Quando: 25 a 28 de maio

Onde: Praia de Iracema - Fortaleza (CE)

Instagram: @dfbfestival

Inscrições para as palestras: <https://bit.ly/3l74Uvd>

Site: <https://www.dfbfestival.com.br/>

Entrada Gratuita para o evento (Sujeito a capacidade de lotação)

*Entrada para os desfiles somente com convites físicos

Censura dos desfiles 12 anos

*Programação Sujeita a Alteração



SAND BLUE

O upcycling da marca trouxe a reutilização de resíduos onde a matéria-prima não foi escolhida, mas ela que "escolheu". Com acessórios que lembram a poluição das praias (e do mar), a coleção de beachwear trouxe recortes localizados, uma estampa digital que simula escamas, coletes e sobreposições que vão do dia à noite, em uma cartela de cores com verdes, azuis, amarelos e tie dye.

VITOR CUNHA

Com o conceito de um novo ser que se compara aos seres humanos mas é mais evoluído - que chamou de "Alomorfia", o estilista trouxe o sci-fi em um DNA especial (ou espacial) com uma mistura de materiais e toques de néon. Jeans claro, brilho, cores vibrantes e crochê em pontos estratégicos fizeram parte do catwalk.



BRUNO OLLY

A forte crítica social do estilista sempre é o ponto marcante de sua criação. Neste ano, Bruno Oly emocionou a plateia com uma desconstrução do paraíso em uma moda "desmasculina". O sportwear mixado com a alfaiataria veio acompanhado de drapeados, bolsas mini e tote, blazers cropped e uma cartela de cores do amarelo e laranja vibrantes ao roxo, onde masculino e feminino transitam sem definições, sem espaço. Onde há liberdade.



LINDEMBERGUE

Carregando um dos maiores legados da moda cearense (e nacional), o estilista marcou sua apresentação com muito drama e uma releitura do que é o amor. Dividido em dois momentos, o desfile de Lindembergue foi do inferno ao céu com volumes exagerados, tules, brilho e muito preto em um glamour de luto, solidão e solitude. Com um casting que trazia alguns influenciadores, humoristas e personalidades do nosso estado que falam sobre sentimentos e sensações, as silhuetas estrategicamente desenhadas mostraram diversos biotipos e encheram os olhos da sala (lotada) que aclamou mais um desfile, ou melhor, mais um show.

[ESPORTES]

Brasileirão tem Leão e Vovô em campo AMANHÃ

Apesar dos bons resultados conquistados internacionalmente, os cearenses precisam começar a reverter a situação, que já está se complicando, no campeonato nacional

MÁRCIO PERSIVO/FORTALEZA EC



Moisés foi destaque esta semana e deverá ser titular na partida de amanhã (28)

DAVID MOTA
ESPECIAL PARA OPINIÃO CE
david.mota@opinioce.com.br

Depois de terem vencido os seus confrontos e confirmarem classificação para o mata-mata das competições internacionais, Fortaleza e Ceará viram a chave buscando se recuperar no Brasileirão, onde ocupam as últimas posições. O Vovô visita o São Paulo, às 19 horas, no Morumbi, enquanto o Leão recebe o Juventude, às 20h30, na Arena Castelão. As duas partidas acontecem amanhã (28).

Apesar dos bons resultados conquistados internacionalmente, os cearenses precisam começar a reverter a situação, que já está se complicando, no campeonato nacional. O Ceará é o 19º colocado, com 5 pontos conquistados, em 6 partidas disputadas, tendo vencido um jogo, empatado dois e perdido os outros três. Já o Fortaleza é o lanterna da competição, com apenas 1 ponto conquistado, em também 6 jogos, somando apenas um empate e cinco derrotas, sendo a única

equipe que ainda não venceu.

O Vovô soma cinco partidas sem saber o que é derrota, por diferentes competições. Sendo uma vitória pela Copa do Brasil, duas pela Copa Sulamericana e dois empates pelo Campeonato Brasileiro. Mas se tratando só da maior competição nacional, os números são completamente opostos, já são cinco jogos sem vitórias. Depois da vitória na primeira rodada contra o Palmeiras, o Alvinegro foi derrotado por Botafogo, Red Bull Bragantino, Athletico/PR e empatou com Flamengo e Santos.

Porém, a missão de voltar a vencer não vai ser nada fácil, já que o adversário desta rodada, o São Paulo, não perde há 11 jogos. Se olharmos apenas os

jogos como mandante, são 12 partidas sem perder, e mais, são 12 vitórias consecutivas. No Brasileirão desta edição, foram três partidas como mandante e três vitórias, contra Athletico/PR, Santos e Cuiabá.

Sem tempo a perder na busca da recuperação no campeonato, o Ceará deve utilizar força máxima, mesmo tendo o Clássico-Rei na próxima quarta (01/06), em jogo atrasado, válido pela 3ª rodada. O São Paulo, que volta a entrar em campo só no próximo fim de semana, também deve utilizar o melhor que tem à sua disposição.

Assim, o provável São Paulo, do técnico Rogério Ceni, a entrar em campo deve ser o seguinte: Jandre; Rafinha, Arboleda, Diego Costa (Léo Pelé) e Reinaldo; Rodrigo Nestor, Pablo Maia, Igor Gomes e Patrick; Luciano e Calleri.

Já o provável Ceará, do treinador Dorival Júnior, deve entrar em campo com a seguinte escalação: João Ricardo; Nino Paraíba, Messias, Luiz Otávio e Bruno Pacheco; Richardson, Rodrigo Lindoso e Richard Coelho; Lima, Mendoza e Vina.



O Vovô visita o São Paulo, às 19, no Morumbi, enquanto o Leão recebe o Juventude, às 20h30, na Arena Castelão. As duas partidas acontecem amanhã

Fortaleza quer repetir feito da Libertadores amanhã no Brasileirão

Jogando em casa amanhã (28), às 20h30, o Leão quer aproveitar o apoio da torcida para vencer pela primeira vez na competição. Mesmo em caso de vitória, o Tricolor não conseguirá sair da lanterna, mas já mudará bastante o ânimo pelos lados do Pici. O adversário também não vive boa fase e ocupa a 18ª posição, com 6 pontos conquistados, em 7 partidas disputadas, uma a mais que a equipe cearense, que ainda disputa o Clássico-Rei, adiado da 3ª roda-

da. Em caso de vitória nos dois confrontos, o Fortaleza ultrapassa os gaúchos. Na última vez em que as equipes se enfrentaram, os cearenses venceram por 1 a 0, na Arena Castelão, em jogo que ficou marcado por classificar o Fortaleza para a Libertadores deste ano. Com o foco total no Campeonato

Brasileiro, o Tricolor utilizará o que tem de melhor no confronto, apenas o meia Matheus Vargas não está à disposição, lesionado, e o volante Hércules é dúvida. O Juventude não disputa outra competição além do Brasileirão, e também irá com o melhor que tem, o meia Óscar Ruiz é dúvida,

por conta de desgaste físico, enquanto Marlon e Capixaba ainda não se recuperaram de lesão e não viajaram para o duelo, além de Jadson, que está suspenso por acúmulo de cartões amarelos. Assim, o provável Fortaleza, do técnico Juan Pablo Vojvoda, a entrar em campo, deve ser o seguinte:

Marcelo Boeck; Tinga, Benevenuto e Titi; Felipe, Zé Welison (Hércules), Yago Pikachu, Lucas Crispim e Lucas Lima; Moisés e Silvio Romero. Já o provável Juventude, do treinador Eduardo Baptista, deve ir a campo com a seguinte escalação: César; Rômulo, Vitor Mendes, Paulo Miranda e William Matheus; Jean Irmer, Yuri e Chico; Paulinho Moccelin, Óscar Ruiz (Guilherme Parede) e Isidro Pitta. (David Mota/ESPECIAL para OPINIÃO CE)